

VISÃO TRABALHISTA



OSASCO, 8 A 12 DE AGOSTO DE 2017 • EDIÇÃO 24

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

SINDMETAL

SINDMETALOSASCO

Metalúrgicos unificam luta contra reforma trabalhista



PALLO SEBASTIÃO

Metalúrgicos de todo o país preparam movimento unificado de resistência. P3



CRISTIANE ALVES

Delegados sindicais analisam reforma

O Sindicato reuniu os delegados sindicais para analisar as mudanças previstas na reforma trabalhista e articular resistência contra desmonte de direitos. P3



Metalúrgicos fecham PLR

Com a força do Sindicato, companheiros da Alka3 fecham PLR. P.3

LUTO



OMEZINDA DE SOUZA NOBRAGA
(ESPAÇO DA CIDADANIA E APOSENTADOS)

† 10/8/2017

Sindicato está no debate do plano diretor de Osasco P.4

STF julga banimento do amianto nesta 5ªfeira P.2

APROVEITE OS DESCONTOS



PREENCHA A FICHA DE SINDICALIZAÇÃO NO
WWW.SINDMETAL.ORG.BR

ATENÇÃO

das 8h às 12h e das 13h às 17h são os novos horários do departamento de atendimento da sede do Sindicato. Para mais informações, ligue no (11) 3651-7200

Metalúrgicos unidos contra retirada de direitos

Apenas 325,5 mil brasileiros seriam afetados pela criação de uma nova alíquota de imposto de renda que pesasse a mão sobre aqueles que ganham mais de R\$ 20 mil ao mês, de acordo com levantamento do Estadão. Bastou a hipótese vir à tona para uma reação da mídia e da elite econômica nacional forte o bastante para fazer o governo recuar. Eles deixam claro: não vão pagar o pato e jogam a conta para nós, trabalhadores.

A correção da tabela do imposto de renda é uma das bandeiras de luta mais defendidas nas últimas décadas pelo movimento sindical. A medida pretendida por Temer somente gerava mais uma faixa de arrecadação, não houve nenhum aceno de aumento da faixa de isentos, por exemplo. Cada vez mais este governo deixa escaravado para quem ele trabalha.

Ao mesmo tempo, nos últimos dias, ganhou ainda mais força um discurso de que as contas públicas não fecham por conta do rombo na Previdência. Uma cortina de fumaça para fazer a maioria da população acreditar que reformar a Previdência é um caminho inevitável. Fizeram isso com a reforma trabalhista e hoje cresce a consciência do trabalhador de que tudo não passou de história, como ficou demonstrado, mais uma vez, no encontro que realizamos no sábado, 12.

Os delegados sindicais saíram do encontro indignados com tamanho ataque e dispostos a engajar mais e mais companheiros na resistência para que a reforma trabalhista não seja colocada em prática. Será com greves, paralisações, manifestações que vamos nos rebelar contra todo e qualquer ataque aos direitos da

Convenção Coletiva.

É essa a mesma determinação dos metalúrgicos de todo o país, filiados a centrais como Força Sindical, CUT, CSP-Conlutas, CTB. As próximas semanas serão de intensa mobilização para fazer do dia 14 de setembro um dia histórico de pressão por nenhum direito a menos. Participe e defenda seus direitos.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



STF retoma decisão sobre banimento do amianto

O STF (Supremo Tribunal Federal) vai retomar na quinta-feira, 17, a sessão que na semana passada interrompeu a decisão sobre banimento do amianto no Brasil. O julgamento foi acompanhado pelo Sindicato, representado pelos diretores Gilberto Almazan e Marcelo Mendes.

A suspensão aconteceu após voto-vista do ministro Dias Toffoli, que se manifestou a favor da proibição. "Se antes tinha-se notícia dos possíveis riscos à saúde e ao meio ambiente ocasionados pela utilização da crisotila, hoje o que se observa é um consenso em torno da natureza altamente cancerígena do mineral e da inviabilidade de seu uso de forma efetivamente segura", disse Toffoli.

Algumas ações questionam a proibição do produto em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco, enquanto outra, a ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade), contesta lei 9.055/95, que permite o uso "controlado" do amianto crisotila.

NÃO AO AMIANTO - Antes do julgamento, o Sindicato também apoiou e participou de atividades em Brasília sobre o amianto, e reforçou os prejuízos que a fibra provoca à saúde do trabalhador. Também destacou a urgência do banimento em benefício de toda a sociedade e relembrou a luta do Sindicato pelo fim do uso na produção, o comércio e o transporte do amianto em todo o Brasil.

Unidade e resistência

A palavra de ordem é resistir, inclusive com greves, à aplicação da legislação trabalhista aprovada pelo Congresso Nacional, que tira direitos, e impedir que os patrões adotem as medidas desta nefasta legislação.

Os sindicatos estão conversando com os trabalhadores e as trabalhadoras nas fábricas, debatendo os pontos mais cruciais da reforma e preparando a categoria metalúrgica para os futuros enfrentamentos da relação entre capital e trabalho que, se já era tradicionalmente delicada, tudo indica que daqui pra frente será mais difícil.

Os sindicatos, federações

e confederações de metalúrgicos, independentemente de centrais sindicais, decidiram se unir num movimento de resistência às reformas e de defesa dos direitos. Vamos apoiar uns aos outros nas campanhas salariais neste segundo semestre em defesa das convenções coletivas de trabalho e a garantia dos direitos nelas acordadas.

Isto é prioridade e nossa missão é persistir contra os setores patronais conservadores, o governo e seus aliados que querem o fim do movimento sindical e dos movimentos sociais organizados.

Vamos mostrar a nos-

sa força, a nossa relevância e a nossa história gloriosa de lutas e conquistas.



MIGUEL TORRES
Presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de SP

CURTAS

Reparar Já!

Engana-se quem pensa que a Volkswagen é a única empresa investigada pela colaboração com a ditadura. A Embraer, a Companhia Docas, Itaipu e possivelmente a Petrobras também estão na mira das entidades que investigam a atuação das empresas no golpe, e são citadas como possíveis alvos de representação no Ministério Público. Assim como a Volks, elas são acusadas de violação de direitos humanos.

Reforma Política

O "distritão" foi aprovado por 17 votos a favor, 15 contra e duas abstenções, na comissão que discute a reforma política na Câmara. Para que passe a valer nas eleições de 2018, ela precisa ser aprovada até outubro, isto é, doze meses antes do pleito. O novo sistema determina que serão eleitos para o Legislativo os candidatos com mais votos em cada Estado, como ocorre hoje para a eleição de senadores.

20 Anos sem Betinho

No último sábado, 12, completou 20 anos da morte do sociólogo Herbert José de Sousa, o Betinho. Ele se notabilizou pela luta pela democracia e no combate a fome. Foi perseguido por serem as suas ideias capazes de desestabilizarem o sistema vigente. Ele só queria que cada brasileiro tivesse ao menos 3 refeições diárias para, com toda dignidade, serem chamados de cidadãos, de seres humanos e esse foi o seu crime.

Programa Diálogos

O programa Diálogos sobre a Empregabilidade da Pessoa com Deficiência está na fase das visitas monitoradas. A primeira aconteceu no Senac Aclimação, onde as inscrições já estão encerradas. A próxima visita acontece em 22 de agosto na Laramara - Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual, das 14h30 às 17h. Para participar, inscreva-se até 17 de agosto pelo e-mail: cidadania@cidadania.org.br.

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 24 anos, Sindicato reunia categoria para debater plebiscito sobre regimes de governo.

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesso ao site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 4ª, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ª, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente: Alípio - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Aírís Souza • MTB 63.710
DESIGNER GRÁFICO: Tatiane Cucco
SUBSEDE COTIA

Av. Prof.º Joaquim Barrato, 315
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Rincão Preto, 387
Vila Izal - Telefone: (11) 4137-9151

SUBSEDE MARUÊ
R. Padre Donbato Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-4443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª a 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h

METALCLUBE
De 2ª a 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)

Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h

IMPRESSÃO: MarMar

TRAGEM: 22 mil exemplares



RECUPERAÇÃO?

15 vagas por hora, ou 364 postos foram fechados por dia na Grande São Paulo, entre janeiro e junho deste ano. É o que mostra dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos)

#NENHUMDIREITOAMENOS

Metalúrgicos preparam ações nacionais contra ataques da reforma trabalhista

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

A resistência da categoria contra a retirada de direitos ganhou projeção nacional nos últimos dias, com a articulação de um movimento unificado para barrar a aplicação da lei 13.467/2017 da reforma trabalhista e também impedir o governo Temer de aprovar a reforma da Previdência. Na última sexta-feira, 11, lideranças de sindicatos, federações e confederações filiadas à todas as centrais sindicais, deram o arremate na programação de lutas, em reunião realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

O calendário começa com o lançamento de um jornal unifi-

cado, que irá detalhar os riscos das reformas aos direitos dos trabalhadores. Também faremos um conjunto de manifestações preparatórias para o Dia Nacional de Lutas, o indicativo é que seja em 14 de setembro.

Todo esse trabalho tem foco em garantir que a categoria esteja blindada aos ataques empresariais contra nossos direitos, o que deve aparecer de maneira muito forte nas negociações das campanhas salariais deste segundo semestre. Por isso, também está prevista uma articulação com outras categorias da indústria para fortalecer a resistência.



Delegados sindicais e diretoria preparam resistência a ataques a direitos da Convenção Coletiva

METALÚRGICOS UNIDOS CONTRA AS REFORMAS	
DATA	AÇÃO
29	Plenária Nacional da categoria
14/9 (INDICATIVO)	Dia Nacional de Lutas dos Metalúrgicos

REFORÇO



Mônica apresenta ações planejadas pela CNTM no país

Entidades denunciam prejuízos das reformas

O FST (Fórum Sindical dos Trabalhadores), que reuni representantes de diversas confederações - entre elas a CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos) -, vai lançar um material para denunciar aos brasileiros os prejuízos que a reforma trabalhista representa para os trabalhadores. A informação foi passada pela vice-presidente do Sindicato e da CNTM, Monica Veloso, durante reunião na sede do Sindicato, no sábado, 12.

Mônica destacou que o Fórum também vai denunciar as irregularidades da nova legislação trabalhista (Lei 13.467/17), à OIT (Organização Internacional do Trabalho). "É preciso unir os trabalhadores na resistência e na luta contra os pontos mais prejudiciais da nova lei", destaca Monica.

No mesmo sentido pensa

o MPT (Ministério Público do Trabalho) em Mato Grosso, que expediu recomendação para os sindicatos evitar a negociação de cláusulas menos benéficas aos trabalhadores. O MPT faz isso porque entende que a reforma contraria a Constituição Federal e vai provocar danos irreparáveis a vida e saúde dos trabalhadores.

REVOGAÇÃO DA LEI - Contrário as mudanças na legislação, o senador Paulo Paim (PT-RS) protocolou, em 1º de agosto, um projeto de lei que revoga a Reforma Trabalhista. O texto precisa ser lido em Plenário para começar a tramitar nas comissões do Senado. "A reforma elimina ou restringe, de imediato ou a médio prazo, várias dezenas de direitos individuais e sociais trabalhistas. É inconstitucional", alerta Paim.

Os delegados sindicais marcaram presença no sábado, 12, na sede para conhecer os impactos da reforma trabalhista e debater e articular a resistência a aplicação da lei nas metalúrgicas de Osasco e região. O encontro também reuniu a diretoria e funcionários do Sindicato.

O Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) e o advogado do Sindicato, André Quadros, apresentaram informações que deixam cla-

ro o tamanho do estrago e da mentira contada pelo governo a população para mascarar os objetivos da reforma: precarizar direitos.

O coordenador de relações sindicais do Dieese, José Silvestre, deixou claras as consequências: formalização de empregos precários, maior insegurança para mulheres, negros, pessoas com deficiência e jovens no mercado de trabalho, redução dos rendimentos do trabalhador, encolhimento do

mercado interno e aumento da concentração de renda e da pobreza. "O que estamos vivendo é a contramão do processo que ampliou [com os governos Lula e Dilma] a participação das pessoas no mercado", analisa.

Os delegados saíram comprometidos com a luta. "Abriu mais a mente. Tudo é prejuízo: diminuir hora de almoço, dividir as férias. A gente tem de correr atrás e não permitir", definiu uma companheira delegada da região de Barueri.

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Após intervenção do Sindicato, Tup Tech se compromete a efetivar temporários

O Sindicato foi contra a postura da Tup Tech, em Cotia, de contratar de forma temporária metalúrgicos para reforçar o quadro de trabalhadores na produção. A conduta vai contra as cláusulas da Convenção Coletiva. Por isso, em reunião, entidade contestou a atitude da empresa, que se comprometeu a efetivar os companheiros.

Ao todo, a empresa contratou 20 trabalhadores temporários, sem informar o Sindicato. O diretor Claudio Matos tomou conhecimento das contratações graças à denúncia de um dos companheiros. "A prática da rotatividade temporária só beneficia a empresa, que fica livre de algumas responsabilidades. Para o trabalhador, o prejuízo é grande, porque trabalha sem vínculo empregatício e perde alguns direitos, como assistência médica, aviso prévio e multa de FGTS", expli-

cou Claudio.

Por isso, o Sindicato é contra o método. "A empresa entendeu a intervenção do Sindicato e se comprometeu a não contratar mais temporários, sem antes nos comunicar. Este resultado só foi possível graças a atenção e organização dos trabalhadores dentro

da fábrica, sem isso seria impossível impedir tal conduta", ressaltou Claudio.

ACORDO

OSASCO - Mais uma PLR garantida pelos trabalhadores da Alka 3 (Cabovel), com o apoio do Sindicato.



Diretor Claudio organiza a resistencia na Tup Tech

WHATSAPP



ADICIONE O NOSSO NÚMERO

SINDMETAL



(11) 9-6078-0209

PLANTÃO CREDMETAL

Fique de olho nos plantões de atendimento da Sicoob CredMetal na Subseção de Taboão da Serra. Os próximos são em 18/08; 01/09; 15/09 e 29/09. Mais informações no (11) 3688-2423

PLANO DIRETOR

Sindicato participa de debate e busca mais emprego na indústria de Osasco

auris.imprensa@sindmetal.org.br

O Plano Diretor de Osasco está em processo de revisão. O Sindicato participa das discussões para cobrar ações para a geração de mais empregos na cidade, principalmente na indústria. Na segunda-feira, 14, uma reunião marcou a abertura oficial dos debates, que serão estendidos a mais cinco reuniões (veja cronograma ao lado).

O Sindicato pleiteia novas áreas industriais na cidade, além da manutenção das plantas industriais existentes. "Osasco precisa voltar a ser a cidade trabalho, pois com a saída das indústrias está se tornando uma cidade dormitório, como Carapicuíba", ressalta o

diretor Alex da Força.

Diante disso, na semana passada, o presidente Jorge Nazareno, o secretário-geral Gilberto Almazan e o diretor Alex da Força se reuniram com o prefeito de Osasco, Rogério Lins. No encontro, reforçaram a cobrança de ações para manter as indústrias em Osasco.

Segundo Almazan, Rogério Lins confirmou que este assunto está entre os temas prioritários do Plano Diretor da cidade. "O prefeito concordou que algo tem que ser feito para barrar a desindustrialização do município. Mostrou que sabe que é um assunto complexo que exige cuidados e que vai constar

no Plano, como uma prioridade", explicou.

MAS O QUE É? O Plano Diretor é um instrumento básico da política de desenvolvimento de um município. Sua

principal finalidade é orientar a atuação do poder público e da iniciativa privada na construção dos espaços urbanos e na oferta dos serviços públicos essenciais, os quais devem assegurar melhores condições

de vida para a população.

As reuniões são abertas ao público, qualquer pessoa pode participar para dar sugestões e contribuir para que Osasco se torne uma cidade cada vez melhor.

Confira a agenda de reuniões e participe!

<p>Dia 16/8 QUARTA-FEIRA das 19h às 21h30 Local: Centro Cultural e Esportivo do Portal D'Oeste Rua Dr. Miguel de Campos Jr., s/nº</p>	<p>Dia 19/8 SABADO das 9h às 12h Local: Emef Terezinha Martins Pereira Praça Professor Anézio Cabral, s/nº Rochdale</p>	<p>Dia 21/8 SEGUNDA-FEIRA das 19h às 21h30 Local: Escola de Artes César Antonio Salvi R. Ten. Avelar Pires de Azevedo, 360 Centro</p>	<p>Dia 23/8 QUARTA-FEIRA das 19h às 21h30 Local: Emef Prof. Anézio Cabral R. Venezuela, 155 Jardim D'abril</p>	<p>Dia 28/8 SEGUNDA-FEIRA das 19h às 21h30 Local: CEU 1º de Maio R. Nelson Mandela, s/nº Jardim Primeiro de Maio</p>
--	--	--	---	---

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Reajuste do salário mínimo será menor que inflação

O governo confirmou na quarta-feira, 9, que o reajuste do salário mínimo passará de R\$ 937 em 2017, para R\$ 979 em 2018. O valor representa 4,48% de aumento, menor que a inflação prevista pela equipe econômica, de 4,5%, em 2018. Isso significa que o au-

mento não vem com ganho real.

Este será o segundo ano em que o salário mínimo não terá aumento real, desde 2003, início da série registrada pelo Dieese (Departamento Interindustrial de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos). O primeiro foi em 2017.

Em julho, o salário mínimo ideal para sustentar uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 3.810,36. O valor é 4,07 vezes o salário em vigor no mês passado, de R\$ 937. A estimativa foi divulgada em 4 de agosto pelo Dieese.

SOCIETY 2017

Conheça os semifinalistas do 24º Campeonato

Na sexta-feira, 11, foram definidos os semifinalistas do 24º Campeonato de Futebol Society. O Bar 100 Lona Liceu venceu o Budai por 4 a 1 e se garantiu nas semifinais da competição. O Wap Metal II também se classificou ao ganhar do Os Bambas Cinpal de 5 a 3. Já o Adelco venceu o Dan-

foss do Brasil pelo placar de 4 a 1. O MKS também conquistou uma vaga nas semifinais ao ganhar de 7 a 1 do Raça/Alclean.

Resultado final: Bar 100 Lona Liceu, Adelco, Wap Metal II e MKS disputarão as semifinais do campeonato.

Veja abaixo os times que se enfrentam:

17/08 – QUINTA-FEIRA			
HORA	CAMPO	EQUIPE	GRUPO
19h	1	BAR 100 LONA LICEU X WAP METAL II	58
20h	1	ADELCO X MKS	59

ESTAÇÃO CRIANÇA 9
diversas em família

Dia 8/10 será nossa festa no metalclub.
Mais informações nas próximas edições do VT.

VARIEDADES

DIVIRTA-SE

LAVA RÁPIDO E LANCHONETE ANDRADES

Desconto? 20% (lavagem completa) e 15% (lavagem simples) em pagamento à vista Local? Estr: Benedito Cesário de Oliveira, 590, Vila Iasi, Taboão da Serra + Detalhes? (11) 4138-2665

CENTRO AUDITIVO ESTILO DE VIDA

Desconto para sócio? 30% no aparelho bilateral e 15% para o aparelho unilateral Onde? Raposo Tavares, KM 22, The Square Open Mall, Sala 102, Bloco C, Granja Viana ou Rua Cesário Dau, 156, Taboão da Serra + INFORMAÇÕES: (11) 4702-6262 / 9 8233-9959

FACULDADE MARIO SCHENBERG

Desconto para Sócios? 50% na graduação; 10% na pós-graduação, MBA Executivo e Especialização Onde? Estrada Municipal do Espigão, 1.413, Granja Viana, Cotia, SP + INFORMAÇÕES: (11) 4613-6200 e www.fms.edu.br

